

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS EFETIVOS DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GAMELEIRA DE GOIÁS E DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
GAMELEIRA DE GOIÁS

# PROFESSOR DE LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS

## CADERNO DE QUESTÕES

01/02/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais do estado de Goiás	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Conhecimentos sobre Educação	26 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova de Redação	-

**SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

**Atenção:** Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**A grama insiste em crescer.**

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 04**.

**Texto 1****O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo**

O leitor entra na livraria, escolhe um título, paga, leva para casa e rasga a película transparente que o envolve. Em segundos, o plástico vai para o lixo. O gesto é banal, mas o impacto é monumental.

Essa fina camada de filme termoencolhível – que protege o livro de poeira e umidade – se tornou um dos maiores símbolos de incoerência do mercado editorial brasileiro: um setor que vive de ideias, mas ainda insiste num hábito materialmente insustentável.

Segundo dados disponibilizados pela Câmara Brasileira do Livro, o país imprimiu 366 milhões de exemplares no último ano. Supondo que cerca de 70% desses livros foram embalados individualmente, isso significa que 256 milhões de unidades receberam plástico antes de chegar às prateleiras. Cada invólucro pesa entre 1,4 g e 2,7 g, o que equivale a algo em torno de 360 a 700 toneladas de lixo plástico por ano – um resíduo de baixo valor comercial, raramente reciclado.

O argumento das editoras é pragmático: o plástico protege os exemplares durante o transporte e a armazenagem. Há, porém, uma causa mais profunda para a continuidade dessa prática. Plataformas de *e-commerce*, que dominam o mercado de venda ao consumidor, exigem que as editoras entreguem os livros embalados individualmente em plástico. Caso contrário, recusam o recebimento do material. E, para atender a essa exigência, muitas editoras solicitam às gráficas que enviem parte ou toda a tiragem já com o plástico. Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor.

O cenário precisa mudar e já temos exemplos para seguir. Livrarias independentes já substituem o filme plástico por faixas de papel reciclado, invólucros biodegradáveis, ou simplesmente aboliram a embalagem. O debate sobre sustentabilidade no livro não pode se limitar à origem do papel: deve incluir também o material que o envolve. O livro é, por natureza, um instrumento de consciência. E não há consciência possível quando o conhecimento continua coberto por uma camada de poluição invisível.

BORGES, Afonso. O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo. *Folha de S. Paulo*, 16 nov. 2025, p. A6. [Adaptado].

**QUESTÃO 01**

Usa-se, no Texto 1, a seguinte estratégia de introdução:

- (A) descreve-se a composição de um elemento químico, apontando seus principais efeitos.
- (B) enuncia-se um mote baseado no relato de um evento trivial na vida de uma pessoa.
- (C) apresenta-se o detalhamento das características físicas de um objeto da indústria cultural.
- (D) expõe-se a tese que determina o ponto de vista que dirige o processo argumentativo.

**QUESTÃO 02**

Considerando-se suas características internas (estruturação léxico-gramatical e textual) e externas (funcionamento social e a mídia de circulação), classifica-se o Texto 1 como um exemplar do gênero

- (A) ensaio.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) artigo de opinião.

**QUESTÃO 03**

O procedimento argumentativo usado no terceiro parágrafo do Texto 1 é baseado na

- (A) projeção estatística dos impactos de um determinado problema.
- (B) objeção contundente aos dados apresentados por um determinado agente discursivo.
- (C) discriminação dos componentes materiais de um determinado um objeto.
- (D) posicionamento pragmático do mercado sobre a circulação de determinado produto.

**QUESTÃO 04**

No trecho “Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor”, o sinal de dois pontos introduz uma

- (A) enumeração.
- (B) citação.
- (C) explicação.
- (D) reformulação.

**RASCUNHO**

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 08**.

**Texto 2****O futuro sustentável sonhado pelo arquiteto chinês que morreu no Pantanal**

Eliane Trindade

Três meses antes de ser vítima de acidente aéreo no Brasil, Kongjian Yu concedeu entrevista para documentário brasileiro "Smart Cities – as Cidades do Futuro". Acompanharam a entrevista conduzida por mim, como roteirista do documentário, o diretor Fábio Berringer, o produtor local Filipe Porto e o cinegrafista chinês Zhang QinZheng. Em conversa inédita, Kongjian Yu fala das perspectivas de construir um planeta-esponja e uma nova civilização ecológica, amiga da água. Discorreu por mais de uma hora sobre como tornar as cidades e o planeta mais resilientes às intempéries climáticas. Ao final do encontro, passeou com a equipe pelos corredores da Turenscape, enfeitados por fotos de alguns dos projetos urbanísticos e paisagísticos entre os mil que levam sua assinatura.

**Como o senhor resume o conceito de cidade-esponja?**

É uma solução baseada na natureza para resolver problemas de inundações e secas urbanas, ao criar cidades resilientes. É uma solução holística, que usa a paisagem natural para retenção da água, desacelerando seu fluxo. A chave de uma cidade-esponja é a oposição à infraestrutura cinza convencional, construída sobre um sistema de tubulações de concreto e de drenagem. Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga.

**Como nasceu o conceito?**

Vem da cultura das monções. A ideia de cidade-esponja foi inspirada por esse fenômeno atmosférico típico do Sul e Sudeste asiático. Nasci em uma pequena vila na província de Zhejiang, onde há tempestades durante a estação das monções. Então, desde muito jovem aprendi como reter a água no período de inundações para reutilização na estação seca. É um conhecimento ancestral sobre como lidar com a alternância de inundações e secas, de forma a manter o equilíbrio hidrológico.

**Então, o futuro também é ancestral?**

Sim. Temos que olhar para o passado, para a experiência acumulada ao longo dos séculos. Estamos falando de milhares de anos de cooperação com a natureza, que nos mostram como criar uma paisagem resiliente. É por isso que esses conhecimentos ancestrais podem ser inspiração para tornar o nosso planeta mais resiliente diante das mudanças climática.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/redesocial/2025/11/o-futuro-sustentavel-sonhado-pelo-arquiteto-chines-que-morreu-no-pantanal.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2025. [Texto reduzido e adaptado].

**QUESTÃO 05**

Considerando-se o modo de estruturação e funcionamento do gênero entrevista, verifica-se que o parágrafo de abertura do Texto 2 constitui uma unidade paratextual. Esse tipo de unidade, a exemplo do que ocorre no Texto 2, tem como função

- (A) contextualizar a epistemologia que orienta o debate sobre um tema de relevância social, indicando as bases que fundamentam a produção do texto.
- (B) apresentar as informações que explicitam as condições de produção e o modo de organização de um determinado texto.
- (C) delimitar a temática de um texto, apresentando logo no começo a demarcação do assunto que será desenvolvido nas unidades argumentativas subsequentes.
- (D) introduzir o escopo ideológico dentro do qual certo tema será tratado no texto, situando de antemão a abordagem sociopolítica utilizada.

**QUESTÃO 06**

O sentido de “cidade-esponja” é construído a partir de um procedimento de linguagem figurativa que toma como base uma

- (A) metáfora.
- (B) metonímia.
- (C) catacrese.
- (D) perífrase.

**QUESTÃO 07**

A interrogação “Então, o futuro também é ancestral?” apresenta de forma implícita, considerando-se o fluxo da interação discursiva, o pressuposto de que

- (A) o futuro será ancestral.
- (B) o passado será ancestral.
- (C) o futuro é ancestral.
- (D) o passado é ancestral.

## QUESTÃO 08

No período “Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga”, a oração “que não é inimiga” exerce a função morfossintática de um

- (A) adjetivo.
- (B) substantivo.
- (C) advérbio.
- (D) pronome.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **09** e **10**.

## Texto 3

## Anteontem

Antonio Prata

No meio da frase, ao escrever "anteontem", empaquei. "Anteontem" existe? Não tô falando de anteontem, o dia antes de ontem. O dia, tenho certeza, existiu. Estive lá e tenho inclusive testemunhas, um link do "meets" e recibos do cartão de crédito.

Voltando ao assunto, escrevi "anteontem" e senti como se tivesse escrito "memo", "tamo", "somo". Dei um google rápido e, sim, surgiram várias frases com "anteontem". Poxa, que interessante. Por que será que "antes de ontem" conseguiu dicionarizar sua versão coloquial e, por exemplo, "memo", "tamo" e "somo", não?

[...]

Li, ano passado, o belíssimo "Latim em Pó", de Caetano Galindo. O livro traça os caminhos do português, desde a cópula milenar do galego com o latim até os dias de hoje. Termina assim: "Eu aqui me despeço e te digo em bom latim clássico (saluare) mastigado pela plebe do Império Romano (salvare), estropiado pelos celtiberos, desentendido pelos germânicos, tingido pelos árabes (salvar), imposto aos indígenas da América (sarvá) e finalmente alterado pelos padrões silábicos dos idiomas negros africanos:

Saravá.

Seja bem-vinda."

Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do "anteontem". Não nasceu de uma corruptela de "antes de ontem". É filha de uma linhagem mais nobre, irmã de "antebraco", "anteparo", "antecipar", "antessala", "anteceder". O que me traz certa culpa por não ter, ao pesquisar melhor, "antecipado". Não importa. Sigo defendendo a mesma posição. De que a língua escrita se dobre à falada. Saravá.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2025/07/anteontem-pagarai.shtml>. Acesso em: 18 nov. 2025. [Adaptado].

## QUESTÃO 09

A abertura da crônica “Anteontem” é construída a partir de um jogo de linguagem que se baseia na

- (A) ambiguidade de sentido de “anteontem”.
- (B) comprovação da existência de “anteontem”.
- (C) menção e uso do termo “anteontem”.
- (D) etimologia e erudição do vocábulo “anteontem”.

## QUESTÃO 10

O Texto 3 apresenta o seguinte trecho: “Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do ‘anteontem’. Não nasceu de uma corruptela de ‘antes de ontem’”. Nesse trecho, o cronista, ao usar a expressão “descrição mais precisa”, mitiga a inconsistência de uma informação que já havia dado, usando como recurso de linguagem

- (A) a personalização.
- (B) o eufemismo.
- (C) o chiste.
- (D) o paradoxo.

## RASCUNHO

**QUESTÃO 11**

Considere as proposições compostas:

- $(P \wedge Q) \rightarrow (P \vee Q)$ .
- $(P \vee Q) \rightarrow (P \wedge Q)$ .

Essas proposições são, respectivamente, exemplos de

- (A) tautologia e contradição.
- (B) contingência e tautologia.
- (C) contradição e contingência.
- (D) tautologia e contingência.

**QUESTÃO 12**

A sentença  $P \rightarrow (Q \vee R)$  é logicamente equivalente à sentença

- (A)  $\neg Q \wedge \neg R \rightarrow \neg P$ .
- (B)  $\neg P \rightarrow \neg Q \wedge \neg R$ .
- (C)  $P \wedge (Q \vee \neg R)$ .
- (D)  $\neg Q \vee \neg R \rightarrow \neg P$ .

**QUESTÃO 13**

Considere os conjuntos  $A, B, C \subseteq U$  e denote por  $X^c$  o complementar de  $X$  em relação a  $U$ . Da condição  $A \cap B \subseteq C^c$ , segue-se que

- (A)  $A \subseteq B^c$ .
- (B)  $A^c \subseteq B^c \cup C$ .
- (C)  $(A \cap C) \subseteq B^c$ .
- (D)  $B^c \cup C^c \subseteq A$ .

**QUESTÃO 14**

Uma aplicação é realizada no regime de juros compostos, com capitalização trimestral à taxa de 10% ao trimestre. Ao final de um ano, qual taxa anual de juros simples produz o mesmo rendimento?

- (A) 46,41%.
- (B) 44%.
- (C) 42,35%.
- (D) 40%.

**QUESTÃO 15**

Em uma determinada turma, a média das notas do exame final foi 4,5, enquanto a mediana foi 7,5. Sabendo que a nota mínima para aprovação é 5,0, a média ou a mediana informadas indicam que

- (A) a maior parte da turma reprovou no exame final.
- (B) pelo menos metade da turma obteve aprovação no exame final.
- (C) mais da metade da turma obteve nota superior a 7,5.
- (D) pelo menos metade da turma obteve nota inferior a 4,5 no exame final.

**RASCUNHO**

## QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

No componente materno-infantil, a Taxa de Mortalidade Infantil, medida em óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos, alcançou média municipal de 16,87. Trata-se de uma média entre municípios e não da taxa estadual. Observou-se que cerca de 20% dos municípios não registraram óbitos infantis, enquanto 80% apresentaram taxas inferiores a 29,47, havendo casos extremos com 96,77 óbitos por mil nascidos vivos. A elevada variabilidade do indicador sugere que ganhos adicionais dependem de cobertura contínua e de cuidados oportunos. Nessa direção, o Acompanhamento Pré-Natal, aferido pelo percentual de gestantes com sete ou mais consultas, registrou média de 81,02%, com mínimo de 42,31% e 80% dos municípios abaixo de 88,64%, o que revela espaço para ampliar o acesso e a regularidade do cuidado durante a gestação.

Lima, J. K. E.; Matos, P. D. S.; Siqueira, R. V. *Índice de Desempenho dos Municípios (IDM)*. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica- IMB, 2025, p. 18. [Adaptado].

A elevada variabilidade desse indicador evidencia qual característica do Estado de Goiás?

- (A) A baixa desigualdade social.
- (B) A forte heterogeneidade territorial.
- (C) A desatenção com as crianças em Goiás.
- (D) A existência de municípios sem problemas.

## QUESTÃO 17

Em 2025, o Brasil sediou a 30ª Conferência das Partes (COP30), em Belém, no Pará. A Conferência das Partes (COP) é o maior evento das Nações Unidas global para discussão e negociações sobre as mudanças do clima. Qual foi um dos desafios encontrados pelo evento para alcançar seus objetivos?

- (A) O multilateralismo.
- (B) A economia verde.
- (C) O negacionismo climático.
- (D) A inexistência de investimentos.

## RASCUNHO

## QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de Goiânia, foi o grande vencedor da etapa Centro-Oeste do Prêmio Finep de Inovação, na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, com o projeto Soluções Tecnológicas para o Aproveitamento Integral do Babaçu e Pequi. [...] A Coordenadora de Projetos do Instituto, Nathália Garcia, destacou o impacto social gerado pelo projeto: “É muito gratificante ver a inovação chegando na ponta, transformando a vida de mais de 7 mil famílias de agroextrativistas e agricultores familiares. Por meio desse projeto, conseguimos desenvolver cinco novos ingredientes a partir do aproveitamento integral do pequi e do babaçu – utilizando casca, polpa e semente. O que antes era considerado resíduo agora se transforma em produtos de alto valor agregado”.

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS. *Senai conquista Prêmio Finep de Inovação ao transformar frutos do Cerrado em soluções sustentáveis*. Ano 7, nº 261, Goiânia, 10 de outubro de 2025, p. 2 e 3. [Adaptado].

De que forma o projeto contribuiu com as famílias mencionadas?

- (A) Encarecendo o valor do pequi e do babaçu.
- (B) Reduzindo a concorrência entre produtores.
- (C) Aumentando o investimento inicial.
- (D) Evitando desperdícios de resíduos.

## QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

Deslocamentos caracterizam os ímpetus da concepção urbana de Anápolis, com os tropeiros que ali passavam, instalavam-se nessas localidades e, conseqüentemente, geravam trocas de mercadorias favoráveis ao comércio. Outro fator relevante foi a construção da Capela em honra a Sant'Ana, por Gomes de Sousa Ramos, em 1871. Isso potencializa o adensamento populacional na região de Anápolis, já que em 1871 existiam apenas sete casas, no ano seguinte esse número foi para 20 moradias, com uma população estimada em 120 pessoas só no povoado.

Amaral, L. F.; Lopes Filho, J. J. *Estranhar e reconhecer: um processo de descontinuidades na paisagem urbana de Anápolis-GO (1870-2022)*. Paranoá, v. 17, e45325, 2024, p. 6. [Adaptado].

O crescimento populacional se associa com qual característica da população mencionada?

- (A) A religiosidade dos moradores.
- (B) O conflito com migrantes.
- (C) O desejo por isolamento.
- (D) A rejeição ao comércio.

**QUESTÃO 20**

Leia o texto a seguir.

O Índice de Desenvolvimento Humano de Gameleira de Goiás, que leva em consideração indicadores de escolaridade, renda e longevidade, apresentou valor de 0,446 para o ano de 2000, valor categorizado como “Baixo” mediante os parâmetros estabelecidos internacionalmente. Já para o ano de 2010 o valor obtido pelo índice alcançou 0,659 ponto, sendo considerado um valor “Médio”. O Índice de Vulnerabilidade Social, que mede a vulnerabilidade de grupos frente a fatores socioeconômicos, mostrou valor de 0,426 em 2000, sendo considerado “Alto”, passando para 0,225, o que configura um valor “Baixo”.

SCALIZE, Paulo Sérgio. *Diagnóstico dos municípios que integram o Projeto SanRural*: Gameleira de Goiás, Goiás. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 23.  
[Adaptado].

Conforme os dados, de 2000 para 2010, o município de Gameleira de Goiás conseguiu

- (A) aumentar a desigualdade de renda.
- (B) aumentar a vulnerabilidade social.
- (C) precarizar o sistema educacional.
- (D) reduzir a desigualdade social.

**RASCUNHO****RASCUNHO**

**QUESTÃO 21**

No Windows 10 e 11, o Gerenciador de Tarefas permite ao usuário acompanhar o desempenho geral do sistema. Qual ação pode ser realizada por esse recurso?

- (A) Reorganizar automaticamente pastas do usuário.
- (B) Criar unidades de armazenamento com permissões avançadas.
- (C) Converter arquivos armazenados em formatos compactados.
- (D) Encerrar processos em execução para liberar recursos do sistema.

**QUESTÃO 22**

No Microsoft Word, um servidor precisa gerar um conjunto de documentos personalizados, cada um contendo informações específicas de diferentes destinatários. Para essa finalidade, o recurso adequado é

- (A) mala direta.
- (B) inserção automática.
- (C) comentários revisados.
- (D) estilos rápidos.

**QUESTÃO 23**

Em uma planilha do Excel, um analista deseja comparar a evolução mensal dos indicadores de desempenho, destacando tendências e variações ao longo do tempo. O tipo de gráfico mais adequado para essa análise é o gráfico de

- (A) pizza.
- (B) colunas.
- (C) linhas.
- (D) dispersão.

**RASCUNHO****QUESTÃO 24**

Em relação aos procedimentos de backup no ambiente Windows, qual prática contribui para maior segurança dos dados?

- (A) Manter as cópias armazenadas no computador local, limitando alternativas de recuperação.
- (B) Armazenar cópias em unidades externas ou na nuvem, reforçando a segurança dos dados.
- (C) Guardar versões de backup em um único local físico, reduzindo a redundância de proteção.
- (D) Salvar arquivos de cópia na área de trabalho do usuário, restringindo o uso de outros diretórios.

**QUESTÃO 25**

No Windows, qual recurso do sistema permite administrar programas instalados no computador, seja para incluir novos softwares ou remover aqueles que deixarão de ser utilizados?

- (A) Utilizar o menu Configurações para gerenciar a instalação e a remoção de programas do sistema.
- (B) Utilizar ferramentas que removem aplicativos fora do ambiente destinado ao gerenciamento de softwares.
- (C) Ajustar permissões de programas para controlar a segurança e o acesso do sistema.
- (D) Instalar softwares por meio de assistentes externos ao menu Configurações, utilizando rotinas alternativas do sistema.

**RASCUNHO**



**QUESTÃO 26**

A educação brasileira é regida por leis, normas e documentos normativos. O documento normativo que orienta a elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas da educação básica no Brasil é

- (A) a Base Nacional Comum Curricular.
- (B) o Plano Nacional de Educação.
- (C) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- (D) as Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores.

**QUESTÃO 27**

Uma das questões relacionadas à educação brasileira é seu financiamento. Não se trata de dinheiro, mas de condições para garantir a educação para todas as pessoas. Nesse sentido, o financiamento do Fundo da Educação Básica (FUNDEB) pressupõe o recurso para

- (A) regular as normas gerais de contratação e licitação para as compras das administrações públicas.
- (B) identificar quais são as fontes que precisam ser conhecidas e acompanhadas pelos gestores.
- (C) controle interno, defendendo o patrimônio público, além da auditoria de gastos, fiscalizando a avaliação das políticas públicas.
- (D) estabelecer diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira, de modo a possibilitar o cumprimento da universalização da educação básica.

**QUESTÃO 28**

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabelece qual relação entre os entes federados?

- (A) O monitoramento e a implementação de políticas públicas.
- (B) A definição de metas para os territórios municipais.
- (C) A cooperação federativa, com apoio técnico para todos.
- (D) A avaliação e a implementação do Plano Nacional de Educação.

**QUESTÃO 29**

O art. 205 da Constituição Federal de 1988, ao tratar da educação, estabelece que a

- (A) educação brasileira é um direito de todos e um dever do Estado e da família.
- (B) participação da população se dará por meio de organizações representativas.
- (C) formulação das políticas se efetivará no controle das ações em todos os níveis.
- (D) vinculação do programa de apoio ocorrerá paralelamente à inclusão e promoção social.

**QUESTÃO 30**

O art. 214 da Constituição Federal de 1988 e a Emenda Constitucional nº 59, de 2009, tratam do planejamento da educação brasileira ao afirmarem que

- (A) o ensino é livre à iniciativa privada, desde que se cumpra as normas gerais.
- (B) os conteúdos mínimos serão fixados para a educação básica.
- (C) a lei estabelecerá o plano nacional de educação de duração decenal.
- (D) a organização dos sistemas de ensino esteja em regime de colaboração.

**RASCUNHO**

## QUESTÃO 31

Leia o texto a seguir.



A construção do humor na tirinha depende da compreensão de que a linguagem

- (A) funciona como um código neutro que transmite informações objetivas.
- (B) opera de modo independente do contexto social e das relações entre interlocutores.
- (C) produz sentidos que dependem das condições sociais e da situação comunicativa.
- (D) possui significado fixo e imutável, independente do uso pelos falantes.

## QUESTÃO 32

Leia o texto a seguir.

— Minha filha, você me deu sua palavra que a sua festa ia acabar às duas horas.  
— E acabou, papai.  
— Sim, mas às duas da tarde! Nós estávamos almoçando, hoje, e ainda estava chegando gente pra festa de ontem!  
— É que a turma se excedeu um pouco, papai, qualé?  
— Outra coisa, você jurou que seus amigos iam ficar na sala e não invadiriam os outros aposentos.  
— E, então?  
— Então que eu fui acordado no meio da noite por um cabeludo me perguntando se não tinha vodca em casa.  
— Ele se perdeu, só isso.  
— Tudo bem. Mas ele precisava me chamar de “ó do pijama”?  
— Papai...

VERISSIMO, Luis Fernando. *Pais e filhos*. Porto Alegre: LP&M, 1999.

O modo como os jovens dialogam – com expressões como “qualé?” e “ó do pijama” – revela que a variação linguística presente no texto está associada

- (A) a fatores sociais e geracionais que influenciam o modo de falar de determinados grupos.
- (B) à diferença entre fala e escrita, pois toda fala informal constitui erro linguístico.
- (C) ao uso inadequado da norma culta, que deveria ser seguido em qualquer situação.
- (D) à falta de escolaridade dos personagens jovens, que impede o domínio da língua padrão.

**QUESTÃO 33**

Leia o texto a seguir.

Os seres humanos têm a capacidade de representar o pensamento por meio de sinais codificados que permitem a comunicação e a interação entre eles. Essa capacidade chama-se linguagem. As várias formas de linguagem criadas pelo ser humano podem ser identificadas em dois grupos: o da linguagem verbal, como a língua, que tem a palavra por sinal, e o das linguagens não verbais, como a música, que tem o som por sinal; a dança, que tem o movimento por sinal; a mímica, que tem o gesto por sinal; e a pintura, a fotografia e a escultura, que têm a imagem por sinal.

FIORIN, José Luiz. *Linguagem e discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2014. Adaptado.

Com base no texto, entende-se que a linguagem

- (A) é um sistema exclusivamente verbal, pois depende sempre da palavra para gerar sentido.
- (B) abrange diferentes sistemas de sinais que possibilitam a expressão humana, incluindo formas verbais e não verbais.
- (C) está restrita à comunicação oral e escrita, por isso exige domínio da norma-padrão.
- (D) consiste em códigos fixos e universais, que produzem significados iguais independentemente do contexto.

**QUESTÃO 34**

Leia o texto a seguir.

**PALAVREADO**

Gosto da palavra “fornida”. É uma palavra que diz tudo o que quer dizer. Se você lê que uma mulher é “bem fornida”, sabe exatamente como ela é. Não gorda mas cheia, roliça, carnuda. E quente. Talvez seja a semelhança com “forno”. Talvez seja apenas o tipo de mente que eu tenho. Não posso ver a palavra “lascívia” sem pensar numa mulher, não fornida mas magra e comprida. Lascívia, imperatriz de Cântaro, filha de Pundonor. Imagino-a atraindo todos os jovens do reino para a cama real, decapitando os incapazes pelo fracasso e os capazes pela ousadia.

Um dia chega a Cântaro um jovem trovador, Lipídio de Albornoz. Ele cruza a Ponte de Safena e entra na cidade montado no seu cavalo Escarcéu. Avista uma mulher vestindo uma bandalheira

preta e lhe lança um olhar cheio de betume e cabriolé. Segue-a através dos becos de Cântaro até um sumário – uma espécie de jardim enclausurado – onde ela deixa cair a bandalheira.

É Lascívia. Ela sobe por um escrutínio, pequena escada estreita, e desaparece por uma porciúncula.

VERISSIMO, Luis Fernando. *O analista de Bagé*. Porto Alegre: L&PM, 2002.

A compreensão do texto permanece possível, mesmo que as palavras estejam deslocadas de seus sentidos originais, porque

- (A) os significados das palavras permanecem fixos, e o leitor ignora qualquer alteração produzida pelo contexto narrativo.
- (B) o texto literário depende apenas da estrutura sintática, não da dimensão semântica, garantindo clareza mesmo com sentidos modificados.
- (C) a literatura se limita a reproduzir fielmente o sentido literal das palavras, impedindo interpretações figuradas ou simbólicas.
- (D) o leitor compreende que os sentidos são construídos no texto literário de forma metafórica e subjetiva, permitindo interpretar as imagens criadas pelo narrador.

**QUESTÃO 35**

Leia o texto a seguir.

**AS PALAVRAS QUE NINGUÉM DIZ**

— Sabe o que é diadelfo? Não sabe? É isso aí: ninguém aprende mais nada na escola, não há professor que ensine o que é diadelfo. Entretanto, basta você sair por aí, na Gávea, e dá de cara com pencas de diadelfos. Tão fácil distingui-los. Pelo visto, sou capaz de jurar que você também nunca experimentou a emoção do ilapso. Ou por outra: pode ter experimentado, mas sem identificá-lo pelo nome. Não alcançou a maravilhosa consciência de haver merecido o ilapso. Conheci um nordestino que na mocidade exercera a profissão de ultor, e que ignorava o que é ultor; como é que pode ser tão mau profissional?

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Os dias lindos*. Rio de Janeiro: Record, 1998.

No fragmento, Drummond ironiza o uso de palavras incomuns e mostra que seu desconhecimento não impede a comunicação. Para o ensino de Língua Portuguesa, esse texto evidencia que o desenvolvimento do vocabulário ocorre sobretudo quando o aluno

- (A) amplia o vocabulário por meio do estudo de listas de palavras isoladas, desconsiderando o contexto.
- (B) constrói repertório lexical a partir de práticas de leitura e produção textual, permitindo nomear e compreender experiências.
- (C) domina termos eruditos como pré-requisito para compreender textos do cotidiano escolar.
- (D) corrige o desconhecimento de palavras raras para garantir o uso uniforme da norma culta.

## QUESTÃO 36

Leia o texto a seguir.



CHARGE. In: SARMENTO, Leila Lauro. *Gramática em textos*. Belo Horizonte: Dimensão, ano da edição. p. xx. Fonte original: Folha de S. Paulo, 18 out. 2004.

A charge estabelece diálogo com discursos sociais amplamente reconhecidos. Esse diálogo revela que

- (A) representar o mundo cercado por pessoas com currículo indica apenas uma descrição literal do processo de contratação.
- (B) abordar a busca por emprego sem exagero visual reforça a neutralidade do fenômeno representado.
- (C) relacionar a imagem do planeta à fila de candidatos evidencia uma crítica às condições globais de empregabilidade.
- (D) reproduzir a fila ao redor da Terra demonstra adesão incondicional ao discurso empresarial, sem intenção crítica.

## QUESTÃO 37

Leia o texto a seguir.

**SE EU MORRESSE AMANHÃ!**

Se eu morresse amanhã, viria ao menos  
Fechar meus olhos minha triste irmã;  
Minha mãe de saudades morreria  
Se eu morresse amanhã!

Quanta glória pressinto em meu futuro!  
Que aurora de porvir e que manhã!  
Eu pendera chorando essas coroas  
Se eu morresse amanhã!

Que sol! que céu azul! que doce n'alva  
Acorda a natureza mais louça!  
Não me batera tanto amor no peito,  
Se eu morresse amanhã!

Mas essa dor da vida que devora  
A ânsia de glória, o dolorido afã...  
A dor no peito emudecera ao menos  
Se eu morresse amanhã!

AZEVEDO, Manuel Antônio Álvares de. Se eu morresse amanhã! In: BANDEIRA, Manuel (Org.). *Antologia dos poetas brasileiros: poesia da fase romântica*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

No poema, a insistência na ideia da morte e a exploração dramática das emoções estabelecem diálogo com discursos característicos do Romantismo, revelando

- (A) a construção de um eu lírico que enfatiza a subjetividade, o sofrimento e a idealização da morte, elementos típicos da estética romântica.
- (B) a negação das emoções individuais, substituídas por uma visão objetiva da existência.
- (C) a valorização da razão acima dos sentimentos, recusando temas sentimentais.
- (D) a busca por impessoalidade e neutralidade, afastando-se de qualquer expressão emocional.

## QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

O jornal *Folha de S. Paulo* introduziu com o seguinte comentário uma entrevista com o professor Paulo Freire: "A gente chegemos" não será uma construção errada na gestão do Partido dos Trabalhadores em São Paulo."

Os trechos da entrevista nos quais a *Folha de S. Paulo* se baseou foram os seguintes:

A criança terá uma escola na qual a sua linguagem seja respeitada (...) Uma escola em que a criança aprenda a sintaxe dominante, mas sem desprezo pela sua (...) Esses oito milhões de meninos vêm da periferia do Brasil (...) Precisamos respeitar a (sua) sintaxe mostrando que sua linguagem é bonita e gostosa, às vezes é mais bonita que a minha. E, mostrando tudo isso, dizer a ele: "Mas para a tua própria vida tu precisas dizer 'a gente chegou', em vez de 'a gente chegemos'. Isso é diferente, 'a abordagem' é diferente". É assim que queremos trabalhar, com a abertura, mas dizendo a verdade.

FOLHA DE S. PAULO. Entrevista com Paulo Freire. São Paulo, 18 out. 1990. Caderno Educação. [Adaptado].

No trecho, a posição de Paulo Freire sobre a linguagem evidencia que o ensino da língua deve

- (A) desconsiderar as variedades populares e impor a norma-padrão como única forma legítima de expressão.
- (B) valorizar as variedades populares e ensinar a norma dominante como ampliação de repertório, não como substituição da fala do aluno.
- (C) corrigir de modo imediato as construções não padrão para evitar que essas formas se cristalizem no uso dos falantes.
- (D) rejeitar as formas linguísticas que divergem da norma-padrão, tratando-as como inadequadas em qualquer situação.

## QUESTÃO 39

Leia o texto a seguir.

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa  
era a imagem de um vidro mole que fazia  
uma volta atrás da casa.  
Passou um homem e disse  
Essa volta  
que o rio faz por trás de sua casa se chama  
enseada.  
Não era mais a imagem e uma cobra de vidro  
que fazia uma volta atrás de casa.  
Era uma enseada.  
Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, Manuel de. *O livro das ignorâncias*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

No poema, a função da linguagem predominante é a

- (A) referencial, porque o texto apresenta informações objetivas sobre o rio e sua formação geográfica.
- (B) conativa, porque o eu poético tenta convencer o leitor a usar o termo “enseada” em vez de imagens subjetivas.
- (C) fática, porque o texto busca apenas manter o contato entre interlocutor e leitor, sem produzir sentidos estéticos.
- (D) poética, porque o texto explora a expressividade, a metáfora e a relação estética entre palavra e imagem, valorizando a forma da mensagem.

## QUESTÃO 40

Leia o texto a seguir.

Nas últimas semanas, diversas publicações nas redes sociais usaram palavras como *urgente*, *exclusivo* e *comprovado* para apresentar informações que mais tarde se revelaram falsas. Segundo especialistas, o uso desses termos é uma estratégia para gerar sensação de credibilidade imediata e levar o leitor a compartilhar o conteúdo sem verificar a fonte.

Estratégias linguísticas em conteúdos enganosos nas redes sociais. *G1*. São Paulo, 12 jan. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 10 fev. 2025. [Adaptado].

Qual a finalidade da presença dos termos destacados no texto?

- (A) São empregados para reforçar a verificação criteriosa do leitor antes do compartilhamento das informações.
- (B) Contribuem para ampliar a diversidade vocabular, sem alterar a interpretação geral do conteúdo.
- (C) Funcionam como recursos linguísticos que buscam produzir impacto emocional e sensação de veracidade no leitor.
- (D) Demonstram o cuidado dos autores com a precisão e autenticidade das notícias divulgadas.

## QUESTÃO 41

Leia o texto a seguir.

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) alertou para o risco de temporais no Sul do país, destacando a combinação de solo encharcado e volumes adicionais de chuva previstos para os próximos dias. Segundo o órgão, as enchentes registradas em diversos municípios podem se agravar diante da persistência do sistema de baixa pressão que mantém a umidade elevada na região. Especialistas reforçam a necessidade de acompanhar boletins oficiais e evitar a circulação em áreas de risco.

BRASIL. Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). *Alertas de temporais e risco de enchentes no Sul do país*. Adaptado de: *G1 e Agência Brasil*, Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inmet> e <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2025.

Para identificar o grau de confiabilidade e compreender adequadamente o alerta apresentado pelo texto, o leitor deve

- (A) realizar uma leitura literal, concentrando-se apenas nas palavras mais chamativas, como “risco” e “enchentes”.
- (B) interpretar o texto exclusivamente a partir de experiências pessoais, sem considerar dados técnicos.
- (C) limitar-se a buscar palavras desconhecidas no dicionário, sem analisar a finalidade do alerta.
- (D) utilizar estratégia de inferência, relacionando as informações meteorológicas ao contexto social e ao histórico recente de enchentes na região.

## QUESTÃO 42

Leia o texto a seguir.

## O MOTIVO DA ROSA

Antes do teu olhar, não era,  
nem será depois, — primavera.  
Pois vivemos do que perdura,  
não do que fomos. Desse acaso  
do que foi visto e amado: — o prazo  
do Criador na criatura...

Não sou eu, mas sim o perfume  
que em ti me conserva e resume  
o resto, que horas consomem.

Mas não chores, que no meu dia,  
há mais sonho e sabedoria  
que nos vagos séculos do homem.

MEIRELES, Cecília. *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 1988.

No verso “há mais sonho e sabedoria”, a forma verbal “há” aparece no singular porque o verbo

- (A) não realiza concordância com termos que formam aparente sujeito composto.
- (B) “haver”, com sentido de existir, é impessoal e permanece sempre no singular.
- (C) retoma um termo singular da oração, mantendo a flexão invariável.
- (D) é empregado sem referência a sujeito exposto, mantendo a forma singular.

## QUESTÃO 43

Leia o texto a seguir.

*Literacy plays a key role in learners' ability to participate fully in society. Current educational policies emphasize not only reading and writing skills, but also critical thinking, digital literacy, and the development of autonomous learning strategies. Teachers are expected to create learning environments in which students interpret texts, collaborate, and make informed decisions about how to express ideas.*

UNESCO. *Literacy and Education: Global Literacy Outlook 2024*. Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/literacy>. Acesso em: 10 fev. 2025.

O texto destaca que, no processo contemporâneo de ensino e aprendizagem de línguas, o desenvolvimento da autonomia do estudante está relacionado à

- (A) seleção consciente de estratégias de leitura e escrita adequadas a cada contexto.
- (B) memorização sistemática de regras gramaticais apresentadas de forma isolada.
- (C) reprodução mecânica de modelos textuais previamente definidos.
- (D) substituição de práticas colaborativas por atividades individuais de avaliação.

## QUESTÃO 44

Leia o texto a seguir.

*As extreme weather events become more frequent, scientists emphasize that international cooperation is essential. They argue that isolated actions are insufficient, as climate change ignores borders and affects communities across the globe.*

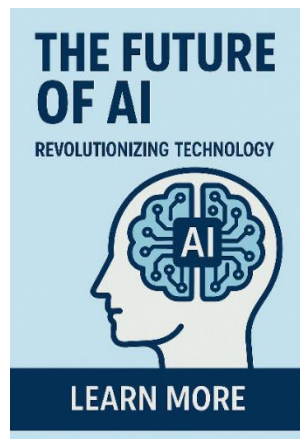
THE GUARDIAN. *Extreme weather events highlight need for global climate cooperation*. Londres, 2024. Disponível em: <https://www.theguardian.com>. Acesso em: 10 fev. 2025.

No trecho, a expressão “*climate change ignores borders*” constitui um exemplo de personificação porque

- (A) apresenta uma informação científica em linguagem direta e sem figuração.
- (B) descreve a relação entre fenômenos climáticos e ações de cooperação global.
- (C) utiliza termos técnicos do campo climático para reforçar a ideia central do texto.
- (D) atribui a um fenômeno natural uma ação própria de seres humanos, criando efeito figurativo.

## QUESTÃO 45

Analise a imagem a seguir.



CHARGE/ANÚNCIO. In: SARMENTO, Leila Lauer. *Gramática em textos*. Belo Horizonte: Dimensão: Dimensão, s.d., p. xx.

Considerando o uso de tecnologias educacionais no ensino de Língua Inglesa, ferramentas baseadas em inteligência artificial podem

- (A) substituir o trabalho docente, tornando desnecessária a mediação pedagógica nas atividades de leitura e escrita.
- (B) oferecer apoio personalizado, favorecendo o desenvolvimento de estratégias linguísticas por meio de feedback contínuo e interação orientada.
- (C) limitar o contato com diferentes gêneros textuais, reduzindo as oportunidades de exposição a insumos linguísticos diversos.
- (D) impedir que o aprendiz formule hipóteses linguísticas próprias, ao apresentar respostas fixas e pouco flexíveis.

## RASCUNHO





**QUESTÃO 50**

Leia o texto a seguir.

Plataformas digitais de aprendizagem de línguas têm adotado tarefas curtas e interativas que combinam leitura, escuta e fala em uma mesma atividade. Os ambientes digitais também utilizam pequenos diálogos e simulações comunicativas para favorecer a participação do aluno e o desenvolvimento integrado das habilidades linguísticas.

Recursos digitais para aprendizagem de línguas. *British Council e UNESCO Digital Learning*, 2024. [Adaptado].

Com base no texto, tais plataformas organizam o processo de aprendizagem de modo a

- (A) separar rigidamente cada habilidade, priorizando exercícios mecânicos de repetição fonética.
- (B) concentrar o ensino apenas na leitura, entendida como habilidade suficiente para o domínio da língua.
- (C) integrar leitura, escuta e fala em tarefas breves e interativas, promovendo o desenvolvimento conjunto das habilidades comunicativas.
- (D) utilizar diálogos apenas como ilustração, sem função na construção de práticas comunicativas.

**RASCUNHO****RASCUNHO**



**REDAÇÃO****Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o(a) candidato(a) pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

**Tema:****MEMES: FERRAMENTA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL OU DE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA?****Texto 1**

Para a linguística, o meme é um gênero discursivo oriundo das plataformas digitais e repleto de referências. Segundo Marcuschi (2002), as novas tecnologias comunicacionais e as influências promovidas por elas em nossas atividades cotidianas contribuem para o aparecimento de novos gêneros. Muitas vezes, o meme é utilizado para introduzir temas atuais importantes de modo claro e conciso a uma camada significativa da população. Não se pode desconsiderar a importância dos memes como propulsores de discursos e de reflexões na democracia digital contemporânea, justamente por serem acessíveis e de linguagem simples.

Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2025-out-13/uso-de-memes-no-judiciario-e-simplificacao-pela-via-do-humor/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

**Texto 2**

**Para a maior parte do mundo, são apenas desenhos divertidos mostrando um adorável coelho sentado ao lado — ou, às vezes, inexplicavelmente, no meio — de uma tigela de arroz. Mas, na China, onde vêm circulando nas redes sociais, essas imagens carregam um significado mais sério e profundo.**

O "coelho do arroz" (米兔, em chinês), como é conhecida essa coleção de imagens e emojis, surgiu em 2018, como parte do movimento global de mulheres **#MeToo** para denunciar o assédio sexual. Na China, como a censura estatal bloqueou as *hashtags* relacionadas à campanha, as usuárias da internet precisaram encontrar uma alternativa para coordenar o movimento no país. Foi quando surgiu o coelho do arroz.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-63304815>. Acesso em: 22 dez. 2025.

**Texto 3**

A cultura do meme é a criação e compartilhamento rápido de conteúdos humorísticos, que muitas vezes brincam com eventos atuais. Nas redes sociais, esses memes se espalham e influenciam como as marcas se comunicam com seu público. Essa cultura promove um tom descontraído e ágil, mas também traz riscos. Marcas podem acabar fazendo piadas que parecem insensíveis, especialmente em temas delicados. Isso pode causar uma desconexão entre a marca e seus consumidores e prejudicar sua reputação.

Disponível em: <https://www.buscacliente.com.br/noticias/quando-a-cultura-do-meme-abala-a-integridade-da-marca-desafios-e-riscos/>. Acesso em: 22 dez. de 2025.

**Proposta de redação**

O texto dissertativo-argumentativo é um texto que defende um ponto de vista, descrevendo, analisando, expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, segundo um projeto de texto definido. Ao mesmo tempo em que defende seu ponto de vista, o texto deve desenvolver o tema explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite, articulando repertório próprio e informações da coletânea que favoreçam seu projeto de texto.

**ATENÇÃO**

**Seu texto NÃO deve ser assinado.**

# FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30